



EXTENSÃO

REGULAMENTO

2023

Sumário

CAPÍTULO I – DA CONCEPÇÃO DA EXTENSÃO	3
CAPÍTULO II – DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	3
Título I – Dos projetos.....	3
Título II – Dos objetivos.....	3
Título III – Da carga horária.....	4
Título IV – Da avaliação	4
Título V – Do registro.....	5
CAPÍTULO III – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS.....	5
ANEXO.....	6

CAPÍTULO I – DA CONCEPÇÃO DA EXTENSÃO

Artigo 1º. A concepção da extensão na FISUL tem seu escopo na formação integral dos estudantes, alia-se às atividades curriculares dos cursos e se dá em articulação com o ensino, e atende ao disposto na Resolução CNE/CES Nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, que prevê a sua obrigatoriedade.

Artigo 2º. A extensão é uma dimensão curricular contemplada nos Projetos Pedagógicos (PPCs) de todos os cursos, é cumprida no âmbito dos Planos de Ensino-Aprendizagem (PEAs) das unidades curriculares e por ser articulada ao ensino, as áreas de atuação são definidas pelos conteúdos curriculares de cada curso.

CAPÍTULO II – DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Artigo 3º. A curricularização da extensão na FISUL se dá por meio do “Programa FISUL Comunidade” concebido como um espaço interdisciplinar amplo para estimular e apoiar experiências das mais diversas formas de interação com o ambiente externo, com vistas a proporcionar aos acadêmicos a troca de saberes e de experiências com a comunidade, aplicando os conhecimentos adquiridos e, ao mesmo tempo, que as experiências vividas contribuam para o aprimoramento da formação, para que no futuro exercício profissional possam discernir sobre o que é relevante agregar ao processo de transformação social.

Título I – Dos projetos

Artigo 4º. No início de cada semestre, os alunos devem propor um projeto, orientados e/ou motivados pelos professores das unidades curriculares, visando o desenvolvimento de atividades, por meio das mais diversas formas de interação dialógica, entre os conteúdos curriculares e o ambiente externo.

§ 1º. As atividades extensionistas se inserem nas seguintes modalidades:

I - programas;

II - projetos;

III - cursos e oficinas;

IV - eventos;

V - prestação de serviços

§ 2º. As modalidades, previstas no parágrafo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

§ 3º. Na concepção dos projetos é estimulada a interdisciplinaridade.

Título II – Dos objetivos

Artigo 5º. São objetivos do Programa FISUL Comunidade:

- a) Contribuir na formação integral do estudante, estimulando-o a se constituir num cidadão crítico e responsável.
- b) Estabelecer um diálogo construtivo e transformador com os setores da comunidade externa, respeitando e promovendo a interculturalidade.
- c) Promover iniciativas que expressem o compromisso social da FISUL com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.
- d) Promover uma reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da extensão.
- e) Incentivar a comunidade acadêmica para contribuir com o enfrentamento das questões sociais, econômicas e culturais da comunidade em que vivem.
- f) Consolidar os princípios éticos que expressam o compromisso social da FISUL.
- g) Promover a interlocução do conhecimento atualizado e coerente, adquirido pelos acadêmicos no ensino, com a sociedade, visando o desenvolvimento equitativo e sustentável com a realidade brasileira.

Título III – Da carga horária

Artigo 6º. Às atividades do Programa FISUL Comunidade será destinada 20% (vinte por cento) da carga horária de cada componente curricular dos cursos.

Parágrafo único. Não se incluem nesse critério os componentes curriculares de cunho essencialmente prático, assim como os de Trabalho de Conclusão de Curso.

Título IV – Da avaliação

Artigo 7º. As atividades desenvolvidas são avaliadas pelos professores dos respectivos componentes curriculares, no final de cada período letivo, cabendo-lhe atribuir uma nota ao desempenho dos estudantes, entre 0,0 (zero) a 2,0 (dois), o que representa o percentual de 20% (vinte por cento) do peso 10,0 (dez) da avaliação parcial A2.

§ 1º. O Comitê Acadêmico será responsável pela avaliação continuada da extensão, por meio da qual buscará identificar:

- a) a pertinência das atividades na creditação curricular;
- b) a contribuição para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos PPCs;
- c) a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

§ 2º. Caberá aos professores/orientadores dos projetos, ao final do semestre letivo, enviar para o Núcleo de Apoio Acadêmico (NAC) - responsável pela compilação dos projetos para posterior avaliação pelo Comitê Acadêmico - a síntese das atividades, de acordo com o formulário ANEXO ao presente regulamento.

§ 3º. Caberá à CPA, enquanto órgão avaliativo institucional avaliar, segundo seus critérios, as atividades de extensão, produzindo relatórios que possam subsidiar o Comitê Acadêmico na sua tarefa.

Título V – Do registro

Artigo 8º. O registro do aproveitamento das atividades de extensão será lançado no Histórico Escolar dos acadêmicos, no qual será expresso o percentual proporcional e correspondente aos componentes curriculares, observado o disposto no Artigo 6º. deste regulamento.

CAPÍTULO III – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 9º. Os casos omissos neste Regulamento serão solvidos pelo Comitê Acadêmico.

Artigo 10. Este regulamento entra em vigor na data da sua aprovação.

Aprovado pelo Comitê Acadêmico
conforme Ata nº. 19, de 27 de setembro de
2023.

Roberto Macagnan
Diretor Geral e Acadêmico

ANEXO

FISUL COMUNIDADE

CURSO (S):
COMPONENTE (S) CURRICULAR (ES):
PROFESSOR (ES):
SEMESTRE:

PROJETOS/ATIVIDADES:

PARTICIPANTES EXTERNOS:

SÍNTESE DOS PROJETOS/ATIVIDADES:

SÍNTESE DOS RESULTADOS:

ANEXOS:

